



## RELICI EDITORIAL

A presente edição da Revista Livre de Cinema é composta por sete textos que abordam diferentes aspectos dos estudos em cinema. A diversidade de formatos de textos é, também, uma característica dessa edição. São quatro artigos, duas notas e uma resenha.

Abrindo o número, Herman Augustinho da Cruz faz um resgate histórico de um gênero cinematográfico – Sinfonia das Cidades, em que o brasileiro Alberto Cavalcanti foi pioneiro. Em **RIEN QUE LES HEURES, UM FILME FLÂNEUR**, o autor descreve a semelhança entre o olhar que Cavalcanti deu ao seu filme com o exercício da flânerie nas cidades. Para esse fim, Herman Augustinho da Cruz se apoiou nas observações de Charles Baudelaire e análises de Walter Benjamin. Ademais, o texto conta com reproduções de frames do filme, ilustrando os pontos abordados.

O uso do cinema como ferramenta de análise e compreensão histórica é um tema recorrente no campo. Neste número, a contribuição de Rodrigo do Prado Bittencourt - **A PEDAGOGIA DE FELLINI: FILMES QUE ENSINAM A COMPREENDER CRITICAMENTE A HISTÓRIA** - é um texto interessante em que o autor explora a relação semântica entre quatro filmes de Fellini com a finalidade de abordar criticamente as transformações burguesas do mundo e a cupidez do capitalismo. Para o autor do segundo artigo desse número da RELICI, pode-se perceber nos filmes analisados como as artes e o saber são desprezados, ao mesmo tempo em que o dinheiro é supervalorizado na sociedade contemporânea.

Em **A RECEPÇÃO CINEMATOGRAFICA NUMA PERIFERIA AMAZÔNICA: O CINE ARGUS DE CASTANHAL - PA**, terceiro artigo dessa edição, Felipe Lopes Soares faz um resgate histórico da trajetória de um empreendimento cinematográfico da cidade de Castanhal, no Pará. Na abordagem do autor, são enfatizados os aspectos relacionados à dimensão social do cinema enquanto



RELICI

2

espaço de lazer que permite diversas formas de sociabilidade e interação entre os munícipes da localidade. O texto é baseado em diferentes fontes históricas de informação permitindo uma riqueza de análise.

A perspectiva histórica permeia, também, o quarto artigo deste número. Luiz Antonio Dias Borges, no artigo intitulado **HISTÓRIA DA ANIMAÇÃO: USO DA TÉCNICA E ESTÉTICA**, faz um resgate das possibilidades técnicas e estéticas da Animação nos diferentes períodos históricos. Ao mesmo tempo, o autor, embora dê maior ênfase à produção oriunda da França e dos Estados Unidos, retrata um recorte geográfico mais amplo ao abordar também países da África e Ásia.

Na primeira nota que integra o presente número, este editor apresenta dados sobre o mercado distribuidor de filmes brasileiros entre 1995 e 2017. A partir de dados disponibilizados pelo Observatório Brasileiro de Cinema e do Audiovisual, foram analisadas as informações sobre 277 distribuidoras de 1536 filmes. Assim, em **A COMPETIÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO DE 1995 A 2017**, o leitor poderá perceber a dinâmica competitiva desse mercado no Brasil que é, ao mesmo tempo, altamente fragmentado, mas com elevado índice de concentração com poucas empresas dominando o mesmo.

Na segunda nota do presente número, Bruno José Yashinishi ilustra como o uso de um filme brasileiro pode auxiliar na compreensão histórica de um período específico da República brasileira. Em **MOVIMENTOS SOCIAIS BRASILEIROS NA REPÚBLICA VELHA: REPRESENTAÇÕES DO CANGAÇO NO FILME LAMPIÃO E MARIA BONITA (1982)**, o autor apresenta um projeto de aula voltado às séries do Ensino Médio, válido para a disciplina de História. Baseado no filme *Lampião e Maria Bonita* de 1982, dirigido por Paulo Afonso Grisoli, o autor sugere a utilização de recortes do filme como forma de estímulo à compreensão histórica.

Por fim, esta edição se completa com resenha de autoria de Rogério Rodrigues que, no texto intitulado **A ESCOLA COMO UM LUGAR QUE NUNCA ME**



RELICI

**SONHARAM**, faz uma análise do filme *Nunca me Sonharam*. Em sua análise, o autor aponta a importância da busca do campo do desejo no campo escolar. 3

Uma boa leitura!

Fernando Gimenez<sup>1</sup>  
Editor

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná. [relici2014@gmail.com](mailto:relici2014@gmail.com).  
Revista Livre de Cinema, v. 6, n. 2, p.1-3, mai-ago, 2019  
ISSN: 2357-8807